



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil

PCPDC

(Proc. Adm nº 3705/2025)



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

Em conformidade com o art. 8º, inciso XI, da Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012, c/c o art. 3º-A, § 7º, da Lei nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010, a elaboração do presente Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil foi conduzido com base em parâmetros técnicos e legais, considerando os elementos que compõem o conjunto de procedimentos e ações destinados a fortalecer a capacidade de resposta do Poder Público Municipal diante de situações de emergência decorrentes de acidentes e desastres. O plano contempla, ainda, a definição dos recursos humanos e materiais necessários às fases de prevenção, preparação, resposta e recuperação, assegurando a integração entre os órgãos do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil e a efetividade das medidas adotadas.

Nesse sentido, são apresentadas:

- indicação das responsabilidades de cada órgão na gestão e gerenciamento de acidente e desastres, especialmente quanto às ações de preparação, resposta e recuperação;
- definição dos sistemas de alerta a desastres, em articulação com o sistema de monitoramento, com especial atenção dos radioamadores;
- organização dos exercícios simulados, a serem realizados com a participação da população;
- organização do sistema de atendimento emergencial à população, incluindo-se a localização das rotas de deslocamento e dos pontos seguros no momento do desastre, bem como dos pontos de abrigo após a ocorrência de desastre, que instaure uma situação de anormalidade;
- definição das ações de atendimento médico-hospitalar, psicológico, acolhimento e assistência social aos atingidos por acidentes e desastre;
- cadastramento das equipes técnicas e de voluntários para atuarem em circunstâncias de desastres;
- localização dos centros de recebimento e organização da estratégia de distribuição de doações e suprimentos.



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

CAPÍTULO I

1. Apresentação do Município de Taubaté

Tradição, Inovação e Protagonismo no Brasil Contemporâneo

Fundada em 1640 e emancipada em 05 de dezembro de 1645, Taubaté tem um papel decisivo na formação histórica, econômica e cultural do Brasil. Teve grande relevância no ciclo do ouro, destacou-se no Segundo Reinado e consolidou-se como um polo estratégico durante o surto cafeeiro. Com mais de três séculos de trajetória, Taubaté é símbolo de resiliência e protagonismo.

Localizada no coração do Vale do Paraíba, entre as Serras da Mantiqueira e do Mar, Taubaté ocupa posição privilegiada no eixo logístico entre os maiores centros econômicos do país: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Cortada pelas Rodovias Presidente Dutra e Carvalho Pinto, está plenamente integrada à malha de transporte nacional, o que a torna altamente atrativa para investimentos públicos e privados.

Com uma população estimada em 321.298 habitantes (IBGE/2024), IDH de 0,80 (PNUD/2010) e 214.027 eleitores (TSE/julho.2025), Taubaté se destaca em qualidade de vida, urbanização e sustentabilidade. Foi eleita a 8ª melhor cidade do Brasil para se viver (InvestSP/2021), a 2ª que mais salvou vidas durante a pandemia (Marcoplan/2021) e está entre as 20 melhores do país em saneamento básico (SABESP/2020). Apresenta 96,6% de urbanização, 95,2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado e 76,56% com arborização em vias públicas.

No campo do desenvolvimento econômico, Taubaté é referência regional como o 2º maior polo industrial e comercial do Vale do Paraíba e Litoral Norte, com cinco distritos industriais e forte presença dos setores automobilístico, metalúrgico, da construção civil, comércio e serviços. Sediando grandes empresas multinacionais, o município dá um passo à frente no cenário global ao ser escolhido pela Embraer para sediar a primeira fábrica de carros voadores do Brasil. Trata-se da planta industrial da Eve Air Mobility, responsável pela produção de eVTOLs (veículos elétricos de pouso e decolagem vertical), com previsão de



Prefeitura Municipal de Taubaté

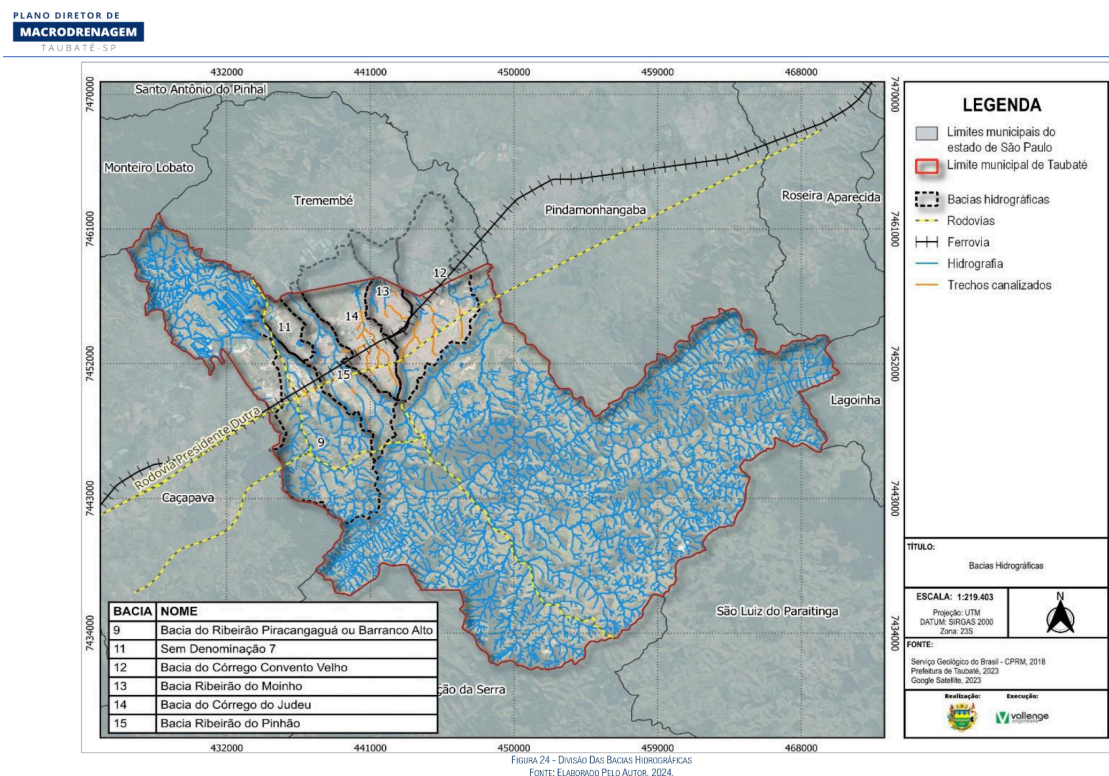
Estado de São Paulo

início das operações em 2026. Essa iniciativa posiciona Taubaté como centro da mobilidade urbana do futuro e da inovação aeroespacial.

Na educação, Taubaté é reconhecida como a cidade universitária do Vale do Paraíba, com instituições públicas e privadas de excelência que contribuem para a formação de mão de obra qualificada em diversas áreas do conhecimento. Além disso, o município avança com políticas públicas voltadas à transparência, ao planejamento estratégico, à modernização da gestão e à promoção do desenvolvimento sustentável.

Culturalmente vibrante, Taubaté é terra de Monteiro Lobato, um dos maiores nomes da literatura infantil brasileira, e berço de personalidades como Hebe Camargo, Renato Teixeira, Celly Campello, Cid Moreira, Amácio Mazzaropi, Georgina de Albuquerque, Clodomiro Amazonas, Francisco Leopoldo e Silva e Joaquina Castilho, reafirmando sua importância como referência artística, intelectual e histórica.

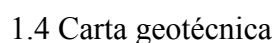
1.2. Da bacia hidrográfica





- Bacia do Ribeirão Piracangaguá;
- Bacia do Córrego Convento Velho;
- Bacia Ribeirão do Moinho;
- Bacia do Córrego do Judeu; e
- Bacia Ribeirão do Pinhão.

O Município de Taubaté possui em seu amplo território estrada rurais imprescindíveis ao escoamento de produção, serviço de mobilidade estudantil, turismo rural e demais deslocamentos como se verifica abaixo:

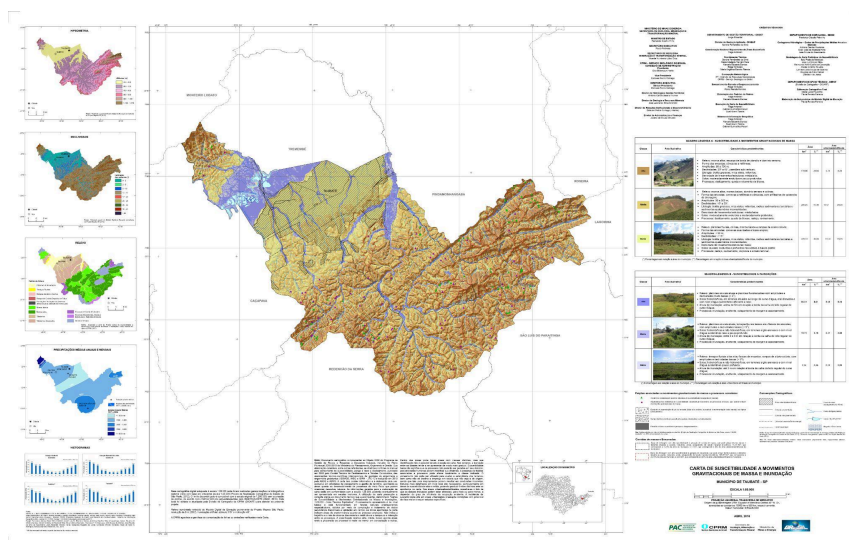




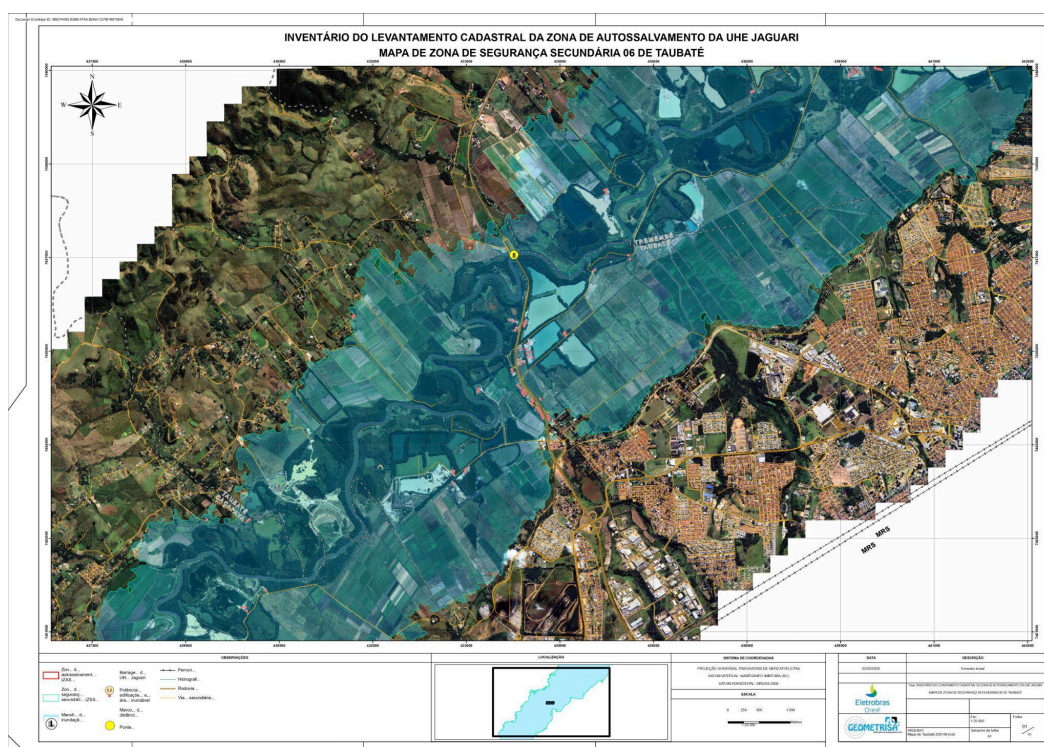
Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

Trata-se de documento cartográfico que reúne informações detalhadas sobre suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa e inundação. Por conseguinte apresenta características de solo e de terreno do município de Taubaté, tais como tipos de solo, rochas, condições geológicas e áreas de risco, sendo essencial para o planejamento urbano e ambiental.



1.5. Inventário do Levantamento Cadastral da Zona de Auto Salvamento da UHE Jaguari - Mapa de Zona de Segurança Secundária 06 de Taubaté.





Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

2. Objetivo

O Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil de Taubaté constitui instrumento estratégico de planejamento, gestão e coordenação das ações voltadas à redução de riscos e à resposta a acidentes e desastres no território municipal, em conformidade com as diretrizes, objetivos e competências estabelecidas pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012, e pelo Decreto nº 10.593, de 24 de dezembro de 2020. Tais dispositivos normativos instituem e regulamentam a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), estabelecendo a atuação integrada de Órgãos federais, estaduais e municipais nos pilares de proteção e defesa civil que reúne as medidas de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação frente a eventos adversos de origem natural e tecnológico.

Ademais, o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Taubaté alinha-se ao Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil 2025-2035, instituído pelo Decreto nº 12.652, de 7 de outubro de 2025, adotando um plano multiriscos e multissetorial em âmbito territorial que corrobora a capacidade de atuação e resposta às mudanças climáticas nos cenários de riscos e de desastres.

Nesse sentido, a abordagem multissetorial, alinhada ao Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil 2025-2035, estabelece a integração coordenada entre órgãos governamentais, instituições técnicas, sociedade civil e setores essenciais, tais como saúde, assistência social, meio ambiente, infraestrutura, educação e segurança com a finalidade de fortalecer a gestão de riscos em todas as fases do ciclo de desastres. Fundamentada nos eixos de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, promove articulação interfederativa, compartilhamento de informações, adoção de sistemas de monitoramento e alerta, capacitações conjuntas e ações voltadas à proteção de populações em situação de vulnerabilidade, por meio de Centro de Gerenciamento de Emergências Municipal.

O Município de Taubaté, situado no Vale do Paraíba Paulista, apresenta características ambientais, geográficas e urbanas que o torna suscetível a fenômenos naturais como enchentes, movimento de massa e eventos extremos associados às variações pluviométricas. Não menos importante é imprescindível considerar nos atos preparatórios as ameaças que convergem ao risco de classificação geológica, hidrológica, meteorológica, climatológica,



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

biológica e tecnológica. Nesse contexto, a gestão de riscos e o gerenciamento de desastres é fundamental para promover a resiliência municipal, proteger a população, o patrimônio e o meio ambiente, e garantir o restabelecimento da normalidade social.

O PCPDC incorpora a COBRADE (Classificação e Codificação Brasileira de Desastres) como instrumento essencial para o registro, análise e sistematização de informações sobre desastres, garantindo padronização e confiabilidade dos dados para tomada de decisão, elaboração de políticas públicas e planejamento de ações preventivas.

Destarte, o plano enfatiza a capacitação de agentes públicos, a educação comunitária e a realização de simulados operacionais, fortalecendo a cultura da prevenção e autoproteção, em consonância aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e o ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima, assim o PCPDC promove a redução de vulnerabilidades, a adaptação às mudanças climáticas e o desenvolvimento sustentável do território municipal.

Destarte, a gestão eficiente dos recursos empregados em situações de emergência é elemento essencial para a pronta mobilização e racionalização dos meios disponíveis, reduzindo a dependência de suprimentos adicionais diante da gravidade do evento. Nesse contexto, torna-se imprescindível a adoção de um sistema integrado de gestão de resposta, capaz de coordenar de forma sinérgica as ações quando da conversão do risco em acidente ou desastre.

Assim, propõe-se a criação do Centro de Gerenciamento de Emergências Municipal (CGEM), estrutura organizacional destinada a promover a atuação articulada, colaborativa e interinstitucional entre os órgãos municipais, em alinhamento técnico e operacional com o Sistema de Comando e Operações em Emergências (SICOE) do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sem subordinação hierárquica, mas em plena cooperação funcional. O CGEM tem por objetivo central assegurar a coordenação e o gerenciamento das demandas emergenciais decorrentes de eventos adversos, fortalecendo a capacidade de resposta e a eficiência da gestão municipal de desastres.

Em conformidade com a Lei nº 15.263, de 14 de novembro de 2025, que institui a Política Nacional de Linguagem Simples na Administração Pública, todas as ações de comunicação previstas neste Plano de Contingência deverão assegurar a divulgação clara, objetiva e



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

acessível das informações destinadas à população. Com isso, reforça-se o compromisso da Prefeitura Municipal de Taubaté com a transparência ativa e a democratização do acesso à informação, especialmente durante situações de emergência e estado de calamidade pública. Assim, alertas, boletins, recomendações preventivas e orientações operacionais deverão ser estruturados de modo a facilitar a compreensão imediata, contribuindo para a redução de riscos, para a proteção de grupos vulneráveis e para o aprimoramento da resposta institucional frente a situação de anormalidade decorrente de acidentes e desastres.

2.1 Objetivo Geral

2.1.1. Executar, no âmbito municipal, a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC) por meio de um conjunto articulado de ações e medidas de prevenção, preparação, mitigação, resposta e recuperação, visando minimizar os impactos socioeconômicos, ambientais e humanos decorrentes de acidentes ou desastres, proteger a vida, o patrimônio público e privado, a infraestrutura essencial e o meio ambiente, e restabelecer a normalidade social.

2.1.2. Promover em situações de acidentes ou desastres as medidas necessárias ao engajamento sistêmico efetivo, eficaz e eficiente das atividades de proteção e defesa civil de responsabilidade do Poder Público Municipal, em conjunto com os órgãos, setores e divisões do Poder Público, bem como o emprego racional dos meios e os recursos disponíveis e necessários às ações de resposta e recuperação.

2.2 Objetivos Específicos

O PCPDC de Taubaté tem como objetivos específicos:

2.2.1 Fortalecer a capacidade institucional e operacional do município, garantindo eficácia, eficiência e efetividade da gestão de riscos e do gerenciamento de acidentes ou desastres.

2.2.2. Promover a integração interinstitucional e intersetorial entre órgãos municipais, estaduais, federais, entidades privadas, sociedade civil e instituições de pesquisa em situação de emergência ou estado de calamidade pública.



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

2.2.3. Implementar e manter sistemas de monitoramento, alerta e alarme, assegurando respostas rápidas e coordenadas.

2.2.4. Capacitar continuamente agentes públicos, voluntários e membros da comunidade, por meio de treinamentos, cursos, palestras e simulados, validando procedimentos e fortalecendo a cultura da prevenção.

2.2.5. Desenvolver o programa “Defesa Civil na Escola” em conjunto com a Secretaria de Educação Municipal, assim como desenvolver ações educativas e campanhas de conscientização, incentivando a redução de riscos e o fortalecimento da resiliência social.

2.2.6. Estabelecer protocolos e fluxos de comunicação internos e externos de forma clara, precisa e concisa, promovendo transparência e eficiência na troca de informações.

2.2.7. Revisar anualmente Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil, garantindo atualização frente a mudanças territoriais, climáticas e sociais, bem como em conformidade com a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

2.2.8. Integrar a política municipal de proteção e defesa civil com políticas públicas de planejamento urbano, meio ambiente, saúde, assistência social e educação.

2.2.9. Corroborar para que as ações do município estejam alinhadas aos compromissos internacionais da Agenda 2030 da ONU, especialmente ao ODS 11 e ODS 13, promovendo cidades resilientes e sustentáveis, no contexto de proteção e defesa civil.

2.2.10. Garantir a mobilização eficiente e eficaz de recursos humanos, materiais e financeiros para atuação imediata em emergência.

2.2.11. Fomentar a capacidade de resposta e o fortalecimento da resiliência municipal com o propósito de prevenir e mitigar os impactos resultantes da conversão do risco em acidente e desastre decorrentes de eventos naturais ou tecnológicos.

2.2.12. Realizar anualmente exercício simulado envolvendo Secretaria(s), Departamento(s) ou Divisão(s) do Poder Público Municipal, Órgãos do Poder Público Estadual a convite, a ser avaliado pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo e ou Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, no que diz respeito a capacidade de



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

resposta e pronta resposta a evento adverso que tenha potencial risco de converter a ameaça em acidente ou desastre, bem como para validação do exercício simulado.

3. Justificativa

O Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil de Taubaté tem como justificativa:

3.1. Desenvolver a cultura de prevenção de acidentes ou desastres, destinada ao desenvolvimento da consciência territorial acerca dos riscos de acidentes ou desastres.

3.2. Executar no âmbito territorial as diretrizes, objetivos e competências elencadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

3.3. Estimular comportamentos de prevenção capazes de evitar ou minimizar a ocorrência de acidentes e desastres.

3.4. Incorporar as ações de proteção e defesa civil no planejamento municipal, com a finalidade de evitar ou minimizar os efeitos decorrentes de desastre, preservar o moral da população e restabelecer a normalidade social e torná-la resiliente.

3.5. Promover a resiliência diante de eventos extremos que concorra a instalação de ameaça, por meio da gestão de risco e do gerenciamento de acidentes ou desastres.

3.6. Desenvolver nas pessoas um padrão de comportamento, visando evitar o estado de pânico em caso de acidentes ou desastres.

3. Princípios Norteadores

O Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil de Taubaté encontra fundamento nos seguintes princípios:

3.1. Gestão integrada e coordenada por meio da articulação entre órgãos municipais, estaduais e federais, sociedade civil e instituições de pesquisa.

3.2. Prevenção e mitigação com fulcro na priorização de ações que reduzam vulnerabilidades e exposição a acidente ou desastre antes, durante e após ao evento adverso.



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

3.3. Preparação e capacitação por meio de treinamento e capacitação de agentes públicos, voluntários e da comunidade.

3.4. Promover transparência e comunicação eficiente corroborando a fluxos claros de informações e alertas para todos os níveis de atuação por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres do Governo Federal – S2ID, Sistema Integrado de Defesa Civil do Estado de São Paulo - SIDECA, Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEDEC, Departamento de Comunicação da Prefeitura Municipal de Taubaté – SEGP-DC.

3.5. Sustentabilidade e resiliência através de alinhamento da filosofia de proteção e defesa civil aos subitem 11b e 13.1, 13.3 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.

3.6. Responsabilidade compartilhada por intermédio do engajamento conjunto do poder público e da sociedade em geral, em situação de emergência ou estado de calamidade pública decretada e homologada.

3.7. Padronização de dados e análises pela utilização da COBRADE para classificação, registro e sistematização de desastres, subsidiando decisões e políticas públicas.

3.8. Solidariedade e proteção à vida com a priorização da segurança da população, do patrimônio e do meio ambiente em todas as ações.

3.9. Resposta a Acidente e Desastre mantendo em condições excepcionais de acionamento o complexo administrativo do Poder Público Municipal em caráter emergencial, incluídos períodos noturnos, feriados e finais de semanas, bem como em dias úteis, a fim de atender às convocações da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, para atuação sistêmica antes, durante e após a eclosão de eventos adversos que tenha potencial de converter o risco em acidente e desastre.

3.10. Compromisso em atender ao estabelecido pelo Município de Taubaté com a Campanha Mundial para Redução de Desastres, oriundas do Escritório das Nações Unidas para Redução de Riscos de Desastres – UNISDR e a adesão ao Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Eventos Extremos do Estado de São Paulo.



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

3.11. Fomentar atuação sistêmica fazendo uso de abordagem conjunta e colaborativa para ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação em busca da redução do risco de acidente ou desastre e do desenvolvimento sustentável, assim como, evitar ou minimizar os efeitos decorrentes de acidente ou desastre, preservar o moral da população e restabelecer a normalidade social e torná-la resiliente.

4. Do Centro de Gerenciamento de Emergências Municipal

O Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil de Taubaté será operado por meio da convocação e implantação do Centro de Gerenciamento de Emergências Municipal. Nesse sentido, a convocação e desmobilização do CGEM dar-se-á após avaliação técnica e criteriosa do evento adverso e será constituído por 01 (um) representante titular e 01 (um) suplente dos Órgãos da Administração, Instituições e Entidades voluntárias na seguinte conformidade:

4.1. Do Poder Público Municipal

- I - Secretaria de Segurança Pública Municipal - SESPM;
- II – Secretaria de Gabinete - SEGP;
- III – Secretaria de Administração - SEAD;
- IV – Secretaria de Cultura e Economia Criativa - SECEC;
- V – Secretaria de Educação - SEED;
- VI – Secretaria de Esportes, Lazer e Qualidade de Vida - SELQV;
- VII – Secretaria de Governo e Relações Institucionais - SEGOV;
- VIII – Secretaria de Habitação - SEHAB;
- IX – Secretaria de Mobilidade Urbana - SEMOB;
- X – Secretaria de Obras - SEO;
- XI – Secretaria de Saúde - SES;
- XII – Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social - SEDIS;
- XIII – Secretaria de Desenvolvimento, Inovação e Turismo - SEDINT;
- XIV – Secretaria da Fazenda - SEFA;
- XV – Secretaria de Meio ambiente e Bem-estar Animal - SEMABEA;
- XVI – Secretaria de Planejamento - SEPLAN;



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

- XVII – Procuradoria Geral do Município - PGM;
- XVIII - Secretaria de Serviços Públicos - SESP;
- XIX - Fundo Social de Solidariedade de Taubaté - FUSSTA.

4.2. Órgão e Entidades

Serão convidados a compor o Centro de Gerenciamento de Emergências Municipal:

- I - 11º Grupamento de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo;
- II - 2º SGB do 11º GB da Polícia Militar do Estado de São Paulo;
- III - 5º Batalhão de Polícia Militar do Interior;
- IV - 3º Batalhão de Ações Especiais de Polícia;
- V - 3º BPamb 4ª Cia 1º Pelotão de Polícia Ambiental;
- VI - Comando de Aviação do Exército;
- VII - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo;
- VIII - EDP São Paulo Distribuição de Energia S.A (EDP Bandeirantes);
- IX - Companhia de Gás de São Paulo (COMGÁS);
- X - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo;
- XI - Rede Operacional de Rádio Amador e Defesa Civil (ROERD);
- XII - Concessionária do Sistema Rodoviário Rio – São Paulo S.A;
- XIII - Departamento de Estradas de Rodagem;
- XIV - Serviço de Atendimento Médico de Urgência.

4.3. Do Poder Legislativo Municipal

- I - Câmara Municipal de Taubaté.

4.4. Convocação e implantação do CGEM

A convocação para implantação ou desmobilização do Centro de Gerenciamento de Emergências Municipal será determinada pelas seguintes autoridades:

- 4.4.1. Prefeito Municipal;
- 4.4.2. Secretário de Segurança Pública Municipal;



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

4.4.3. Gestão da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil;

4.4.4. Secretário de Obras;

4.4.5. Secretário de Meio Ambiente e Bem-estar Animal;

4.4.6. Secretário de Desenvolvimento e Inclusão Social.

4.5. O Centro de Gerenciamento de Emergências Municipal será mobilizado na seguinte conformidade:

4.5.1. Provisório

Destina-se a avaliação técnica e criteriosa da situação considerando os princípios da oportunidade e conveniência.

4.5.2. Efetivo

Destina-se à convocação efetiva das Secretarias, Órgãos e Instituições indispensáveis às ações de resposta à crise.

4.5. São membros natos do Centro de Gerenciamento de Emergências Municipal, o Prefeito e Vice Prefeito, os Secretários Municipais, o Procurador do Município e a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil.

4.5.1. Os membros natos indicarão seus suplentes.

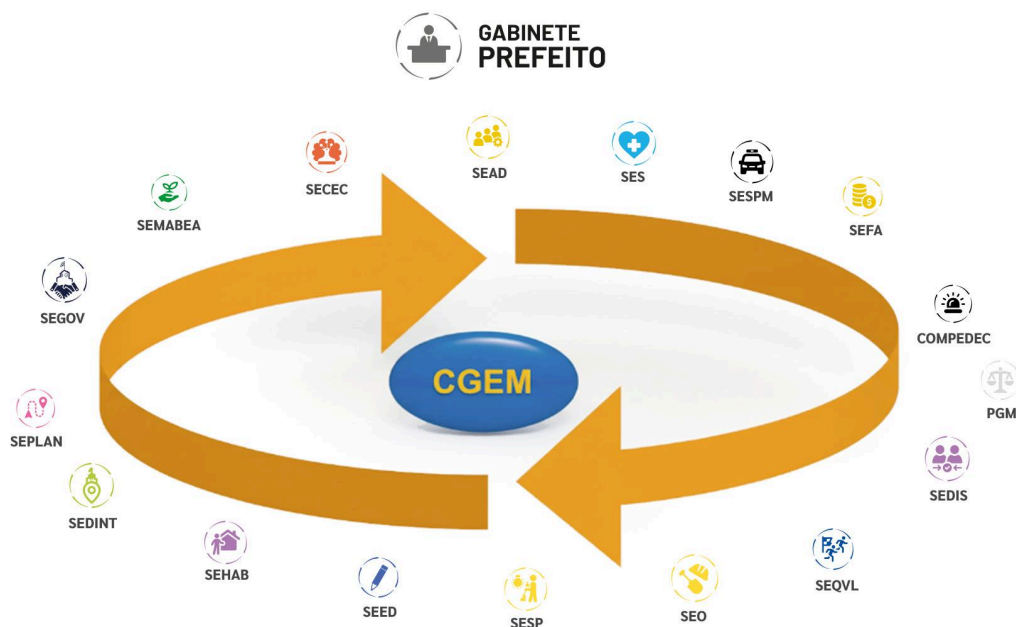
4.6. A indicação dos membros participantes de outros Órgãos, Entidades e do Poder Legislativo Municipal no desenvolvimento dos trabalhos do Centro de Gerenciamento de Emergências Municipal ficará a critério dos respectivos Órgãos, Entidades e do Poder Legislativo Municipal.

4.7. Estrutura Organizacional



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo



4.8. A atuação de órgãos Estadual e Municipais na área atingida far-se-á sempre em regime de cooperação, cabendo a coordenação à Coordenadoria Municipal de Defesa Civil – COMDEC.

CAPÍTULO II

Dos recursos e meios humanitários

No contexto da Proteção e Defesa Civil, a preparação e a resposta constituem fases essenciais do ciclo de gestão e gerenciamento de acidentes e desastres definido pela ONU, voltadas à redução de riscos e à proteção da vida humana. Nesse sentido, a preparação envolve o conhecimento de meios e recursos disponíveis ao conjunto de medidas que buscam fortalecer a capacidade institucional e comunitária ao enfrentamento da emergência em situações adversas. Dessarte, tais conhecimentos corroboram as ações de resposta imediatas executadas durante ou após a ocorrência de acidente ou desastre, destinadas a prestar assistência às vítimas e restabelecer serviços essenciais. Ambas as etapas se complementam e integram a política pública de proteção e defesa civil, conforme diretrizes do Marco de Sendai (2015–2030) e da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (Lei nº 12.608/2012), assegurando atuação articulada entre governo e sociedade no gerenciamento de acidente ou



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

desastre.

5. Ajuda Humanitária

Considerando a filosofia de Proteção e Defesa Civil, a ajuda humanitária compreende a mobilização de recursos humanos, materiais, logísticos e financeiros para oferecer assistência emergencial às populações atingidas por desastres, incluindo abrigo, alimentação, água potável, atendimento médico, saneamento e apoio psicossocial. O objetivo é restabelecer as condições mínimas de sobrevivência e segurança até que as ações de recuperação possam ser implementadas.

Nesse sentido, conforme a filosofia proposta pelo Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) de proteção e defesa civil, abrigo provisório é a solução temporária de acolhimento e proteção que envolve aspectos sociais, psicológicos, sanitários, subsistência, saúde e logísticos. Nesse sentido, em conformidade com a Instrução Normativa nº 36, de 4 de dezembro de 2020, do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), destina-se às pessoas em “situação de desabrigada”, ou seja, aquela que, em razão do desastre, perdeu sua habitação e depende integralmente de abrigo público ou comunitário para moradia, alimentação e assistência básica.

5.1. Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social - SEDIS

Em conformidade com a Lei Complementar nº 470, de 13 de dezembro de 2021, no âmbito de suas atribuições deverá dar supedâneo às ações de Proteção e Defesa Civil de forma sistêmica e contribuir no processo de planejamento, articulação, coordenação, execução de Serviços de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências e gerenciamento de abrigos provisórios, conforme segue:

5.1.1. Atuará de forma sistêmica no cenário de crise disponibilizando:

5.1.1.1. Mobilização de recursos financeiros - solicitação de cofinanciamento federal e/ou estadual para ações socioassistenciais;

5.1.1.2. Acolhimento e apoio psicossocial às vítimas de acidentes e desastres, com disponibilização de equipes do CRAS, CREAS e serviços especializados;



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

5.1.1.3. Coordenação dos serviços, programas e benefícios de assistência social, equipes de atendimento no município e serviços públicos locais;

5.1.1.4. Garantia de benefícios eventuais (cartão emergencial) e acesso a benefícios federais emergenciais.

5.1.2. Do Departamento de Proteção Social Especial

5.1.2.1. Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua;

5.1.2.1. Abrigo Institucional para População em Situação de Rua, Jardim Eulália;

5.1.2.1. Abrigo Institucional Papa Francisco, Vila IAPI.

5.1.3. Centro de referência da assistência social

5.1.3.1. CRAS Bagé, localizado na avenida Bagé, 166, Parque Urupês;

5.1.3.2. CRAS Belém, localizado na rua Luiz Quintiliano de Souza, 59, Belém;

5.1.3.3. CRAS Santa Tereza/CECAP, localizado na rua Miguel Pistilli, 230, CECAP;

5.1.3.4. CRAS Sabará, localizado na rua Vicente Santoro, 211, Jardim Mourisco;

5.1.3.5. CRAS São Gonçalo, localizado na rua Camilo Gomes Quintanilha, 60, São Gonçalo;

5.1.3.6. CRAS Três Marias, localizado na rua Armando de Moura, 350, Parque Três Marias.

5.1.4. Do Centro de Convivência do idoso

5.1.4.1. CCI Vila Marli, localizado na rua Ismênia de Mattos Ribas, 65, Vila Marli;

5.1.4.2. CCI Três Marias, localizado na rua Armando de Moura, 330, Parque Três Marias.

5.2. Fundo Social de Solidariedade de Taubaté -FUSSTA

Considerando a missão institucional do Fundo Social de Solidariedade de Taubaté (FUSSTA), que atua na mobilização e aplicação de recursos voltados à assistência social e à ajuda humanitária, bem como corrobora a coordenação de campanhas de arrecadação e distribuição de alimentos, roupas e outros itens essenciais a pessoas em situação de



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

vulnerabilidade ou afetadas por desastres, e tendo em vista o fortalecimento da rede de proteção social do município, o FUSSTA adotará as medidas necessárias para fomentar campanhas solidárias de arrecadação destinadas à ajuda humanitária, em conjunto com a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, além de coordenar e controlar sua distribuição às famílias em situação de vulnerabilidade decorrente de eventos adversos.

6. Secretaria de Educação

Em atenção ao art. 8º, inciso VIII, da Lei 12.608/2012, a Secretaria de Educação após exauridos os meios disponíveis para acolhimento social de pessoas afetadas por acidentes ou desastres, atuará em conjunto com a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social e Fundo de Social de Solidariedade de Taubaté, em situações de emergência ou estado de calamidade disponibilizando para mobilização de abrigo provisório as seguintes unidades escolares:

6.1. UEI Profª Thereza Villarta Gonçalves

Localizada na Avenida Doutor José Luiz Cembranelli, nº 2291, Parque Três Marias - CEP: 12081-010, coordenada geográfica 23°01'20.3"S 45°31'32.6"W (WGS84);

6.2. EMIEIEF Professora Simone dos Santos

Localizada na Avenida Professor Walter Thaumaturgo, nº 1270, Centro, localizado na coordenada geográfica 23°02'21.7"S 45°33'57.3"W (WGS84)

6.3. EMEI Pastor José Ezequiel da Silva

Localizada na Rua Arthur Eugênio Lopes, nº 30 Bairro: Barranco - CEP: 12054-009, coordenada geográfica 22°59'35.2"S 45°34'37.4"W (WGS84).

7. Secretaria de Habitação

Em conformidade com a Lei Complementar nº 470, de 13 de dezembro de 2021, no âmbito de suas atribuições deverá dar supedâneo às ações de Proteção e Defesa Civil de forma sistêmica e conjunta com a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social. Destarte, deverá manter intercâmbio com demais órgãos, instituições e secretarias de forma a assessorar nas ações de planejamento,



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

coordenação e elaboração de projetos em apoio a Secretaria de Obras e por meio da Divisão de Programas Sociais, dispor dos seguintes recursos.

7.1. Aluguel social;

7.2. Equipe técnica de engenharia para avaliação estrutural de edificações.

8. Secretaria de Esportes, Lazer e Qualidade de Vida

Em atenção ao art. 8º, inciso VIII, da Lei 12.608/2012, a Secretaria de Esportes, Lazer e Qualidade de Vida após exauridos os meios disponíveis para acolhimento social de pessoas afetadas por acidentes ou desastres, atuará em conjunto com a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social e Fundo de Social de Solidariedade de Taubaté, em situações de emergência ou estado de calamidade pública disponibilizando equipe técnica de zeladoria e equipamentos, assim como para mobilização de abrigo provisório os ginásios esportivos, cobertos e em condições de utilização e salubridade, sendo:

8.1. GINÁSIO 1

Localizado na Rua Taufik Simão Berbare, s/nº, Parque São Luís, coordenada geográfica 22°59'56.6"S 45°33'37.1"W (WGS84);

8.2. GINÁSIO 2

Localizado na Rua Júlio Tofulli, s/nº, Jardim Bela Vista, coordenada geográfica 23°02'49.5"S 45°34'00.4"W (WGS84);

8.3. GINÁSIO 3

Localizado na Rua Espanha, s/nº, Jardim das Nações, coordenada geográfica 23°01'54.7"S 45°34'31.1"W (WGS84).

9. Secretaria de Meio ambiente e Bem-estar Animal

Considerando que a recolha e o manejo emergencial de animais em situação de acidente e desastre configuram ação de ajuda humanitária, alinhada à Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (Lei nº 12.608/2012), uma vez que contribuem para a preservação da vida, da saúde pública e da integridade socioambiental. Em cenários afetados por acidentes e



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

desastres, animais feridos, abandonados ou isolados representam potencial ameaça sanitária e demandam resposta imediata para mitigação de danos. Assim, o resgate, o abrigo temporário e o apoio veterinário constituem medidas indispensáveis no âmbito das ações de resposta, integrando o conjunto de providências destinadas a reduzir o sofrimento, restabelecer a normalidade e proteger o bem-estar da população e da fauna afetada.

9.1. Secretaria de Meio ambiente e Bem-estar Animal, por intermédio do Centro de Controle de Zoonoses -CCZ - deverá adotar as medidas necessárias para atuação sistêmicas com a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, bem como com a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social a fim de acolher os animais pertencentes às famílias em situação de desabrigada ou desalojada decorrente de acidente ou desastre. Nesse sentido, o acolhimento dar-se-á em caráter provisório nas situações em que seja inviável e inconveniente a convivência do animal junto à família, enquanto perdurar a situação de anormalidade decorrente a eventos adversos.

10. Secretaria de Administração

A Secretaria de Administração através do Departamento de Frota e Logística deverá assessorar o Fundo Social de Solidariedade de Taubaté, assim como a Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social durante as atividades logísticas de transporte, distribuição e demais atividades imprescindíveis à ajuda humanitária, às pessoas em situação de vulnerabilidade em áreas afetadas por acidente e desastres.

CAPÍTULO III

Dos recursos e meios Resposta e Recuperação

10. Do Planejamento Logístico para Situações de Emergências ou Estado de Calamidade Pública

O planejamento logístico em situações de emergência ou estado de calamidade pública consiste no conjunto de medidas não-estruturais e estruturais que dão forma a infraestrutura do Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil, estratégias e procedimentos voltados à organização, mobilização, coordenação e aplicação eficiente, eficaz e efetiva de recursos humanos, materiais, financeiros e de fluxo bidirecional e o intercâmbio dinâmico de



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

informações necessárias à resposta e à recuperação de área afetada em razão da conversão do risco em acidentes e desastres.

No âmbito da Proteção e Defesa Civil, e considerando a filosofia do princípio da reserva do mínimo existencial imprescindível à fase de gerenciamento de acidentes ou desastres, bem como à adoção de medidas administrativas excepcionais de caráter emergencial, executadas durante ou após a ocorrência de evento adverso natural ou tecnológico, o planejamento busca assegurar a continuidade das operações essenciais, garantir o suprimento oportuno de bens e serviços críticos a minimizar os impactos sobre as populações afetadas.

Trata-se, portanto, de um processo sistemático e integrado que envolve o levantamento prévio de necessidades, definição de rotas e meios de transporte, gestão de estoques, comunicação interinstitucional e priorização de recursos, em conformidade com os princípios da coordenação, eficiência, celeridade e solidariedade que regem o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC).

10.1. Da atuação sistêmica

Em conformidade com a Lei Complementar nº 470, de 13 de dezembro de 2021, e no âmbito de suas atribuições, deverá dar supedâneo às ações de Proteção e Defesa Civil de forma sistêmica, contribuindo para o processo de planejamento, articulação, coordenação e execução de serviços com fulcro na prevenção, mitigação, preparação, restauração e reconstrução em situações de emergência ou estado de calamidade pública e de emergência.

10.1.1. Secretaria de Segurança Pública Municipal

Compete, no âmbito de suas atribuições, coordenar as ações de Segurança Pública Municipal, bem como a atuação da Guarda Civil Municipal, com vistas à preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e da integridade do patrimônio público e privado em áreas impactadas por acidentes ou desastres, e em abrigos provisórios destinados à assistência da população atingida. Caberá, ainda, assessorar e coordenar, em conjunto com a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, a implantação e o funcionamento do Centro de Gerenciamento de Emergências Municipal – CGEM, considerando:

10.1.1.1. O CGEM será implantado de forma efetiva e fisicamente na Rua dos Operários, 270



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

- Centro, Taubaté - SP, 12020-340, coordenada geográfica 23°01'33.3"S 45°33'56.1"W (WGS84), após avaliação das autoridades competentes;

10.1.1.2. O Comandante da Guarda Civil Municipal adotará as medidas necessárias à segurança do patrimônio em áreas afetadas por acidentes ou desastres, bem como a abrigos provisórios mobilizados em decorrência de acidentes e desastres, por meio de Procedimento Operacional Padrão. a assegurar por meio da atuação coordenada da Guarda Civil Municipal. Tais ações vislumbram a prevenção de atos ilícitos ao patrimônio, danos e ocupações irregulares, garantindo a integridade de bens públicos e privados após a evacuação de moradores e o encaminhamento destes a abrigos ou programas de assistência social. Assim, promove-se a proteção coletiva, a ordem pública e a preservação das condições necessárias à recuperação da área atingida.

10.1.1.2.1. Coordenar as ações do Centro de Gestão Integrado - CGI, em apoio ao desenvolvimento das atividades operacionais desenvolvidas pelo Centro de Gerenciamento de Emergências Municipal;

10.1.1.3. Em situação de acidente ou desastre, que demande a evacuação ou remoção preventiva da população em área de risco, o Secretário de Segurança Pública deverá avaliar a necessidade de atuação em conjunto entre a Guarda Civil Municipal com a Polícia Militar do Estado de São Paulo, através da modalidade de policiamento de Atividade Delegada ou outras modalidade de Polícia Administrativa.

10.1.1.4. A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, por intermédio do Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, assessorado pela gestão do Departamento de Defesa do Cidadão deverá promover a atuação articulada e o intercâmbio bidirecional entre a União e o Estado para em apoio às comunidades atingidas, fomentando abordagem sistêmica das ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, bem como:

10.1.1.4.1. Coordenar a execução da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDC, no âmbito municipal em conformidade ao Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil;

10.1.1.4.2. Articular em âmbito local com as demais áreas setoriais às medidas indispensáveis das ações de Proteção e Defesa Civil no planejamento municipal;



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

10.1.1.4.3. Assessorar e coordenar as ações de Proteção e Defesa Civil, em caso de situação de anormalidade, situação de emergência ou estado de calamidade pública;

10.1.1.4.4. Propor à autoridade municipal e fundamentar tecnicamente a decretação e homologação de situação de emergência ou estado de calamidade pública decorrente de acidente e desastre, assim como, atuar de forma sistêmica à avaliação de danos humanos e prejuízos das áreas atingidas por acidentes e desastres, conforme os critérios estabelecidos em conformidade com:

- Lei 10.608, de 10 de abril de 2012;
- Lei nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010;
- Decreto nº 10.593, de 24 de dezembro de 2020;
- Decreto nº 64.592, de 14 de novembro de 2019;
- Portaria MDR nº 260, de 2 de fevereiro de 2022;
- Instrução Normativa nº 2, de 20 de dezembro de 2016.

10.1.1.4.5. Fomentar a atuação sistêmica e articulada no Centro de Gerenciamento de Emergências Municipal, com a finalidade de corroborar a gestão consciente de riscos e de desastres, o fortalecimento da resiliência municipal e a pronta resposta a emergência;

10.1.1.4.6. Articular-se com as Forças Armadas, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil e demais Coordenadorias de Proteção e Defesa Civil municipais da Região do Vale do Paraíba;

10.1.1.4.7. Priorizar as vistorias em conjunto para os licenciamentos ambientais necessários às ações de proteção e defesa civil em caso de risco iminente ou situação de emergência ou estado de calamidade pública, de acordo com a legislação vigente;

10.1.1.4.8. Vistoriar e monitorar edificações em área afetadas por acidente e desastre, promover a interdição preventiva e temporária destinada a eliminação do risco, isolamento de local em situação de risco decorrente de acidente e desastre;

10.1.1.4.9. Em atenção ao art. 3-B, da Lei 12.608/2012 c/c art. 78, da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, após avaliação criteriosa e sistêmica e quando o caso exigir deverá proceder



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

a remoção preventiva da população de área de risco afetada por acidente e desastre em estreita ligação com as Secretarias de Serviços Públicos, Procuradoria Geral do Município, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Habitação, Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal, Secretaria de Obras e Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social;

10.1.1.4.10. Cabe ao Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil após avaliação criteriosa o acionamento da Rede de Operações Emergenciais de Radioamadores e Defesa Civil de Taubaté – ROERD, quando em razão de desastre a comunicação por meios convencionais, tipo celular, rede de rádio municipal, telefone fixo e internet, tornarem-se insuficientes, ineficazes ou estiverem suprimidas até o restabelecimento da rede de comunicações convencionais do Município;

10.1.1.4.11. Quando exaurida a capacidade de resposta imediata no âmbito municipal, frente a conversão do risco em acidente ou desastre, a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil poderá propor ao Chefe do Poder Executivo de Taubaté a solicitação de apoio emergencial do Órgão Regional e ou Central do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil;

10.1.1.4.12. Em consonância a Lei Complementar nº 1.257, de 06 de janeiro de 2015, art. 5º, inciso III, assim como do Sistema de Atendimento de Emergências no Estado de São Paulo regulamentado pelo Decreto nº 63.058, de 12 de dezembro de 2017, diante da conversão da ameaça em acidente ou desastre que concorra a real ameaça e dano à integridade física e a saúde de pessoas, será acionado o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

10.1.1.4.13. A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil poderá assessorar, apoiar e atuar de forma articulada e sistêmica com o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo em situação de anormalidade, decorrente de acidente ou desastre. Devendo a gestão do Departamento de Defesa do /cidadão integrar-se de forma colaborativa ao Sistema de Comando de Operações e Emergências (SiCOE);

10.1.1.4.14. Fomentar o intercâmbio e fluxo bidirecional de informações pertinentes ao sistema de alerta via SMS ou pelo sistema de "cell broadcast" e monitoramento, com a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil;



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

10.1.1.4.1.5. A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil realizará o mapeamento com utilização de drone de área afetada por acidente e desastre.

10.1.2. Secretaria de Serviços Públicos

Em conformidade com a Lei Complementar nº 470/2021, alterada pela Lei Complementar nº 511/2023, a Secretaria de Serviços Públicos deverá adotar as medidas necessárias ao planejamento, coordenação e execução de ações destinadas à manutenção, recuperação e requalificação dos espaços públicos municipais afetados por acidentes ou desastres. Para tanto, promoverá a articulação técnica e operacional com os demais órgãos e instituições, por meio dos Departamentos de Concessionárias, de Projetos, Licitações e Demandas Administrativas e de Operações, Serviços de Zeladoria e Obras, responsáveis pela gestão de energia, saneamento, obras e limpeza urbana. Compete ainda à Secretaria supervisionar as concessionárias e assegurar a restauração dos serviços essenciais, como coleta de resíduos sólidos e conservação de vias e praças, de modo a garantir a continuidade dos serviços públicos, a ordem urbana e o bem-estar coletivo.

10.1.2.1. Atuará de forma sistêmica no cenário de crise disponibilizando:

10.1.2.1.1. Engenheiro Civil e Arquiteto;

10.1.2.1.2. Maquinário;

10.1.2.1.3. Operadores de maquinário;

10.1.2.1.4. Equipes de força de trabalho a serem engajadas em obras de recuperação, reconstrução e manutenção de infraestrutura urbana.

10.1.3. Secretaria de Planejamento - SEPLAN

Considerando a Lei Complementar nº 470/2021, atuará de forma integrada às ações de Proteção e Defesa Civil, contribuindo para o ordenamento territorial seguro e a redução de riscos de desastres. Nesse sentido, deverá assessorar o planejamento e a execução de medidas estruturais e não estruturais em conjunto com a Secretaria de Obras e Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Social, voltadas às ações de resposta e recuperação em áreas afetadas por acidentes e desastres, por meio do controle do uso e ocupação do solo e da atualização do



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

Plano Diretor. A SEPLAN deverá ainda elaborar projetos institucionais que contemplem critérios de resiliência urbana e colaborar na identificação de áreas de risco, subsidiando o Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil com informações técnicas e geoespaciais essenciais à gestão do território municipal.

10.1.3.1. Atuará de forma sistêmica no cenário de crise disponibilizando:

10.1.3.1.1. Engenheiro Civil e Arquiteto;

10.1.4. Secretaria de Obras - SEO

No contexto de proteção e defesa civil, a Secretaria de Obras de Taubaté, em consonância com a Lei Complementar nº 470/2021 e por meio de seu corpo técnico, atuará em situações de emergência ou estado de calamidade pública, fomentando o intercâmbio com a Secretaria de Planejamento, a Secretaria de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal e demais secretarias municipais imprescindíveis às medidas de restauração da normalidade. Dessarte, adotará medidas estratégicas para a execução de ações estruturais e não estruturais de obras públicas voltadas à recuperação, readequação e reconstrução de áreas afetadas por acidentes e desastres.

Nesse contexto, em conjunto com a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, caber-lhe-á o planejamento, a coordenação e a supervisão das ações de reconstrução, manutenção e melhoria da infraestrutura de áreas impactadas por acidentes ou desastres, assegurando condições adequadas de acesso, mobilidade e segurança. Por conseguinte, prestará apoio técnico à elaboração de projetos emergenciais, à vistoria de edificações e vias comprometidas e ao acompanhamento de contratos e serviços necessários à resposta e à reabilitação pós-desastre, contribuindo para a retomada da normalidade e para a redução da vulnerabilidade municipal.

10.1.4.1. Atuará de forma sistêmica no cenário de crise disponibilizando:

10.1.4.1.1. Engenheiro Civil e Arquiteto;

10.1.4.1.2. Maquinário;

10.1.4.1.3. Operadores de maquinário.



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

10.1.5. Secretaria de Saúde - SES

No âmbito de suas atribuições e considerando o emprego de emergências médicas ficam estabelecidas a Rede de Urgência e Emergência às vítimas e feridos decorrentes de acidentes ou desastre, para onde as equipes técnicas e especializadas em socorro e emergências médicas do Corpo de Bombeiros da PMESP e do SAMU possam conduzir-las, sendo:

10.1.5.1. Pronto Atendimento CECAP: Rua José de Paula Lico, S/N - CECAP

Atendimento infantil (no local);

Atendimento adulto (no local);

Outras especialidades (a distância ou mediante Sistema CROSS/SIRESP)

10.1.5.2. Pronto Socorro Municipal de Taubaté: Rua Dr. benedito Cursino dos Santos, 101 - Jardim das Nações

Atendimento adulto (no local);

Atendimento ortopédico (no local);

Outras especialidades (a distância ou via Sistema CROSS/SIRESP).

10.1.5.3. UPA San Marino: Rua Cacilda Pinto da Silva, S/N - Residencial San Marino

Atendimento adulto (no local);

Atendimento infantil (no local);

Atendimento ortopédico (no local);

Atendimento odontológico (no local período noturno);

Outras especialidades (a distância ou via Sistema CROSS/SIRESP).

10.1.5.4. UPA Santa Helena: Avenida Amaletto Marino, 60 - Esplanada Santa Helena

Atendimento adulto (no local);

Atendimento infantil (no local);

Atendimento ortopédico (no local);

Atendimento odontológico (no local período noturno);

Outras especialidades (a distância ou via Sistema CROSS/SIRESP).

10.1.5.5. Pronto Socorro Infantil: Avenida Granadeiro Guimarães, 270 - Centro

Atendimento infantil (no local).



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

10.1.5.6. As emergências que envolvem trauma podem ser direcionadas ao Hospital Regional do Vale do Paraíba, através do acionamento da equipe do SAMU através da Central de Regulação 192.

10.1.6. Secretaria de Mobilidade Urbana - SEMOB

No contexto de proteção e defesa civil, a Secretaria de Mobilidade Urbana de Taubaté, em conformidade com a Lei Complementar nº 470/2021, atuará no planejamento e execução de ações voltadas à segurança e fluidez da mobilidade urbana durante situações de emergência ou estado de calamidade pública. Cabendo à Secretaria ordenar o tráfego, promover a sinalização viária emergencial, coordenar rotas de evacuação e acesso de veículos de socorro, além de garantir o transporte público e a mobilidade de pessoas e equipes envolvidas nas operações de resposta e reconstrução. Também deverá colaborar com os demais órgãos municipais no planejamento logístico e na recuperação da infraestrutura viária afetada, assegurando condições adequadas de deslocamento e apoio à população atingida, bem como:

10.1.6.1. Adotar medidas necessárias à assegurar a interdição preventiva e desvios do fluxo do trânsito de veículos e transporte público coletivo das áreas sinistradas por evento adverso em estreito intercâmbio com as Secretarias de Obras, Secretaria de Serviços Públicos e Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil;

10.1.6.2. Fomentar em conjunto com a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil a divulgação de mensagens por meio de painéis de mensagens variáveis – PMV, que corrobora a segurança dos usuários da via.

10.1.7. Secretaria de Gabinete - Departamento de Comunicação

Em consonância com os princípios da Proteção e Defesa Civil e em atendimento ao disposto na Lei Complementar nº 470, de 13 de dezembro de 2021, o Departamento de Comunicação deverá ser incorporado ao Centro de Gerenciamento de Emergências Municipal, com a finalidade de assegurar a coordenação e a fluidez dos fluxos de informação, garantindo a adequada divulgação das ações do Poder Público Municipal e a articulação eficiente com os meios de comunicação e imprensa.



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

Durante situações de anormalidade decorrentes de desastre, caberá ao Departamento de Comunicação atuar de forma estratégica na gestão da informação, zelando pela transparência, credibilidade e tempestividade das mensagens institucionais, bem como no combate à desinformação. Deverá, ainda, promover a comunicação integrada entre os órgãos do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil e a população, contribuindo para o fortalecimento da percepção de risco, o estímulo à autoproteção e a manutenção da ordem pública.

CAPÍTULO IV

Apoio Técnico e Administrativo

11. Secretarias de Apoio Técnico e Administrativo

11.1. Em conformidade com a Lei Complementar nº 470, de 13 de dezembro de 2021, a Secretaria de Gabinete (SEGP), a Secretaria de Administração (SEAD), a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (SECEC), a Secretaria de Governo e Relações Institucionais (SEGOV), a Secretaria de Desenvolvimento, Inovação e Turismo (SEDINT), a Secretaria da Fazenda (SEFA), a Secretaria de Planejamento - SEPLAN, a Secretaria de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal (SEMABEA) e a Procuradoria Geral do Município (PGM) deverão prestar assessoria e suporte técnico às:

11.1.1. Secretaria de Segurança Pública Municipal - SESPM;

11.1.2. Secretaria de Educação - SEED;

11.1.3. Secretaria de Esportes, Lazer e Qualidade de Vida - SELQV;

11.1.4. Secretaria de Habitação - SEHAB;

11.1.5. Secretaria de Mobilidade Urbana - SEMOB;

11.1.6. Secretaria de Obras - SEO;

11.1.7. Secretaria de Saúde - SES;

11.1.8. Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social - SEDIS;

11.1.9. Secretaria de Serviços Públicos - SESP;



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

11.1.20. Fundo Social de Solidariedade de Taubaté - FUSSTA.

11.2. No contexto de situação de emergência ou estado de calamidade pública, essas secretarias e órgãos deverão atuar de forma integrada, promovendo apoio administrativo, jurídico, financeiro, técnico e operacional, assegurando a efetividade das ações de resposta, assistência à população afetada e restabelecimento da normalidade social e institucional no Município.

CAPÍTULO IV

Considerações

12. Considerando a padronização de nomenclaturas no presente Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil, considera-se:

12.1. Ações de mitigação - medidas destinadas a reduzir, limitar ou evitar o risco de desastre;

12.2. Ações de preparação - medidas destinadas a otimizar as ações de resposta e minimizar os danos e as perdas decorrentes do desastre;

12.3. Ações de prevenção - medidas prioritárias destinadas a evitar a conversão de risco em desastre ou a instalação de vulnerabilidades;

12.4. Ações de recuperação - medidas desenvolvidas após a ocorrência do desastre destinadas a restabelecer a normalidade social que abrangem a reconstrução de infraestrutura danificada ou destruída e a recuperação do meio ambiente e da economia;

12.5. Ações de resposta - medidas de caráter emergencial, executadas durante ou após a ocorrência do desastre, destinadas a socorrer e assistir a população atingida e restabelecer os serviços essenciais;

12.6. Ações de restabelecimento - medidas de caráter emergencial destinadas a restabelecer as condições de segurança e habitabilidade e os serviços essenciais à população na área atingida pelo desastre;



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

12.7. Acidente: evento definido ou sequência de eventos fortuitos e não planejados que dão origem a uma consequência específica e indesejada de danos humanos, materiais ou ambientais;

12.8. Desastre - resultado de evento adverso decorrente de ação natural ou antrópica sobre cenário vulnerável que cause danos humanos, materiais ou ambientais e prejuízos econômicos e sociais;

12.9. Situação de emergência - situação anormal provocada por desastre que causa danos e prejuízos que impliquem o comprometimento parcial da capacidade de resposta do Poder Público do ente federativo atingido ou que demande a adoção de medidas administrativas excepcionais para resposta e recuperação.

12.10. Estado de calamidade pública - situação anormal provocada por desastre que causa danos e prejuízos que impliquem o comprometimento substancial da capacidade de resposta do Poder Público do ente federativo atingido ou que demande a adoção de medidas administrativas excepcionais para resposta e recuperação;

12.11. Plano de contingência - conjunto de medidas preestabelecidas destinadas a responder a situação de emergência ou a estado de calamidade pública de forma planejada e intersetorialmente articulada, elaborado com base em hipóteses de desastre, com o objetivo de minimizar os seus efeitos;

12.12. Proteção e Defesa Civil - conjunto de ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação destinadas a evitar ou minimizar os efeitos decorrentes de desastre, preservar o moral da população e restabelecer a normalidade social e torná-la resiliente;

12.13. Sistema estadual e distrital de proteção e defesa civil - conjunto de órgãos e entidades da administração pública estadual ou distrital responsáveis pela execução das ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação e das ações de gerenciamento de riscos e de desastres;

12.14. Sistema Federal de Proteção e Defesa Civil - conjunto de órgãos e entidades da administração pública federal responsáveis pela execução das ações de prevenção, mitigação,



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

preparação, resposta e recuperação e pelo planejamento e pela coordenação das ações de gerenciamento de riscos e de desastres;

12.15. Sistema municipal de proteção e defesa civil - conjunto de órgãos e entidades da administração pública municipal responsáveis pela execução das ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação e das ações de gerenciamento de riscos e de desastres.

12.16. Desalojado - pessoa que foi obrigada a abandonar sua habitação de forma temporária ou definitiva em razão de evacuações preventivas, de destruição ou de avaria grave decorrentes de acidente ou desastre e que não necessariamente carece de abrigo provido pelo Sinpdec ou pelo empreendedor cuja atividade deu causa ao acidente ou desastre;

12.17. Desabrigado: pessoa que foi obrigada a abandonar sua habitação de forma temporária ou definitiva em razão de evacuações preventivas, de destruição ou de avaria grave decorrentes de acidente ou desastre e que necessita de abrigo provido pelo Sinpdec ou pelo empreendedor cuja atividade deu causa ao acidente ou desastre;

12.18. Isolado - é o indivíduo, grupo de pessoas ou localidade que, em decorrência de acidente, evento adverso ou desastre, encontra-se privado de acesso ou comunicação, total ou parcialmente, devido à interrupção de vias, danos à infraestrutura, limitações de transporte, falhas de comunicação ou outras circunstâncias que impeçam a entrada ou saída de pessoas, bens, suprimentos ou serviços essenciais, demandando apoio externo para garantir condições mínimas de segurança, assistência e restabelecimento da normalidade.

12.19. Desaparecido - pessoa cuja localização é desconhecida após a ocorrência de acidente, emergência ou desastre, não havendo confirmação de seu estado (vivo, ferido ou morto). Essa condição aplica-se quando o indivíduo exposto a evento adverso e não consta nos registros de resgate, atendimento, abrigo ou comunicação oficial.



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

13. Grupo de Trabalho

O Grupo de Trabalho para Elaboração do Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil consiste em uma equipe técnica multidisciplinar e temporária, formada por representantes de órgãos e setores estratégicos do Poder Público Municipal, que passou a atuar de forma integrada para analisar riscos, organizar informações, definir responsabilidades e estruturar os procedimentos operacionais do plano. Sua finalidade é garantir que o documento seja tecnicamente consistente, viável, atualizado e alinhado às diretrizes de proteção e defesa civil.

Nesse sentido, integraram o Grupo de Trabalho:

13.1. Do Departamento de Defesa do Cidadão

13.1.1. Felipe Dehon do Prado

Diretor de Defesa do Cidadão

Formação:

Bacharel em Direito

13.1.2. Rafael de Oliveira

Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

- Formação:

Bacharel Engenharia Mecânica;

Pós-Graduado em Defesa Civil;

Pós-Graduando em Gestão Pública.

- Curso de Capacitação técnica em Proteção e Defesa Civil:

Curso Básico de Operador de Drones;

Gestão Integrada de Riscos e Desastres;

S2ID - M0 - Todos - Acesso ao Sistema;

Curso Nivelamento de Conhecimento de Proteção e Defesa Civil;

SIDEC - Sistema Integrado de Defesa Civil;

Elaboração de Plano de Contingência para Risco de Desastres – Plancon;

Segurança de Barragem e Elaboração de Plano de Contingência;



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

Brigada de Incêndio;
Proteção e Defesa Civil: Gestão de Risco;
Proteção e Defesa Civil: Gestão de Desastre;
Proteção e Defesa Civil: introdução à Política Nacional;
Proteção e Defesa Civil: Atuação no Âmbito Municipal;
Capacitação para Prevenção e Resposta às Mudanças Climáticas;
Curso Básico - Agente de Proteção e Defesa Civil;
Sistema de Comando de Operações e Emergências – SICOE;
Oficinas Preparatórias Chuvas;
Treinamento SP Sem Fogo.

13.1.3. Luís Henrique Batista Ribeiro

Gestor de Prevenção e Combate a Incêndios e Desastres Ambientais

- Formação:

Bacharel em Teologia;

Graduado em Gestão Pública;

Graduado em Tecnólogo de Polícia Ostensiva e Preservação da Ordem Pública I;

Graduado em Tecnólogo de Polícia Ostensiva e Preservação da Ordem Pública II.

- Curso de Capacitação técnica em Proteção e Defesa Civil:

Gestão Integrada de Riscos e Desastres;

Capacitações em Segurança de Barragens e Elaboração de Plano de Contingência;

SIDEC - Sistema Integrado de Defesa Civil;

Elaboração de Plano de Contingência para Risco de Desastres – Plancon;

Cartografia de Perigo a Movimentos de Massa;

Elaboração de Plano de Contingência para Risco de Desastres de Movimento de Massa;

Brigada de Incêndio;

Capacitação para Prevenção e Resposta às Mudanças Climáticas;

Proteção e Defesa Civil: Gestão de Risco;

Proteção e Defesa Civil: Gestão de Desastre;

Proteção e Defesa Civil: introdução à Política Nacional;

Proteção e Defesa Civil: Atuação no Âmbito Municipal;



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

Capacitação para Prevenção e Resposta às Mudanças Climáticas;
Curso básico - Agente de Proteção e Defesa Civil;
Sistema de Comando de Operações e Emergências – SICOE;
Oficinas Preparatórias Chuvas;
Treinamento SP Sem Fogo.

13.1.4. Daniel de Almeida Pereira (Falta confirmar os cursos)

Chefe de Seção Operacional de Proteção e Defesa Civil Plantão 2

- Formação:

Engenharia Aplicada em mecânica e eletrônica.

- Curso de Capacitação técnica em Proteção e Defesa Civil:

Curso Nivelamento de Conhecimento de Proteção e Defesa Civil;

Gestão Integrada de Riscos e Desastres;

SIDEC - Sistema Integrado de Defesa Civil;

Elaboração de Plano de Contingência para Risco de Desastres – Plancon;

Brigada de Incêndio;

Proteção e Defesa Civil: Gestão de Risco;

Proteção e Defesa Civil: Gestão de Desastre;

Proteção e Defesa Civil: introdução à Política Nacional;

Proteção e Defesa Civil: Atuação no Âmbito Municipal;

Capacitação para Prevenção e Resposta às Mudanças Climáticas;

Curso Básico - Agente De Proteção e Defesa Civil;

Sistema de Comando de Operações e Emergências – SICOE;

Oficinas Preparatórias Chuvas

Treinamento SP Sem Fogo

13.1.5. Carlos Rodrigo Faria de Assis

- Chefe de Seção Operacional de Proteção e Defesa Civil Plantão 2

Formação:

Graduado em Tecnologia em Petróleo e Gás.

- Curso de Capacitação técnica em Proteção e Defesa Civil:



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

Curso Nivelamento de Conhecimento de Proteção e Defesa Civil;
Proteção e Defesa Civil: introdução à Política Nacional;
Proteção e Defesa Civil: Atuação no Âmbito Municipal;
Proteção e Defesa Civil: Gestão de Risco;
Proteção e Defesa Civil: Gestão de Desastre;
Formação e Gestão de Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil;
Elaboração do Plano de Contingência para Riscos de Desastres;
Gestão Integrada de Riscos e Desastres;
Conceitos e Práticas para o Gerenciamento de Desastres no Âmbito Municipal;
Sistema de Comando de Operações e Emergências.

13.1.6. Douglas Carvalho da Cruz

Agente Operacional de Defesa Civil

- Curso de Capacitação técnica em Proteção e Defesa Civil:
Formação e Gestão de Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil;
Curso Nivelamento de Conhecimento de Proteção e Defesa Civil;
Curso básico de operador de drone;
Sociedade Mais Segura – Primeiros Socorros;
Sociedade Mais Segura – Incêndios;
Sistema Integrado da Defesa Civil – SIDECA;
Curso Básico de Sicoe -SICOE;
Proteção e Defesa Civil: introdução à Política Nacional - Curso 1;
Proteção e Defesa Civil: Gestão de Risco - Curso 3;
Proteção e Defesa Civil: Gestão de Desastre - Curso 4;
Proteção e Defesa Civil: Atuação no Âmbito Municipal - Curso 2.

13.2. Da Secretaria de Obras

André Pieroni dos Santos

Formação:

Bacharel em Engenharia Civil;

Engenheiro Especialista em Segurança do trabalho;



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

Pós Graduado Engenharia de Avaliações e Perícias;

Pós Graduando em Engenharia Geotécnica.

13.3. Da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social

Priscila Valle Silva Soares

Gestora de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Formação:

Bacharel em Serviço Social.

13.4. Da Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar Animal

Luis Felipe Evaristo Cardoso

Diretor da Secretaria de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal

Formação:

Bacharel em Engenharia Civil.

13.5. Da Secretaria de Gabinete - Departamento de Comunicação

Rodrigo Silva de Brito

Chefe de Seção de Comunicação

Formação:

Comunicação Social com ênfase em Publicidade e Propaganda e Gestão Pública.

13.6. Secretaria de Serviços Públicos

Paulo Giovani dos Passos e Silva

Chefe de Divisão da Manutenção de Podas e Supressão

Formação:

Engenheiro Eletricista.

13.7. Da Secretaria de Planejamento

Letícia Araújo Herzer

Formação:

Bióloga;

Pós-Graduação em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável;

Pós- Graduação em Arborização Urbana.



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

13. Bibliografia

ALESP. **LEI COMPLEMENTAR Nº 1.257, DE 06 DE JANEIRO DE 2015.** Disponível em:

<<https://www.al/repositorio/legislacao/lei.complementar/2015/lei.complementar-1257-06.01.2015.html>>. Acesso em: 13 nov. 2025.

ALESP. **DECRETO Nº 63.058, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2017.** Disponível em: <<https://www.al/repositorio/legislacao/decreto/2017/decreto-63058-12.12.2017.html>>.

Acesso em: 13 nov. 2025.

BRASIL. Decreto nº 12.652, de 7 de outubro de 2025. **Estabelece os princípios, as diretrizes e os objetivos do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil.** Diário Oficial da União: Seção 1, 8 out. 2025. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-12.652-de-7-de-outubro-de-2025-661025337>.

Acesso em: 17 nov. 2025.

BRASIL. **LEI Nº 12.608, DE 10 DE ABRIL DE 2012.** Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12608.htm>. Acesso em: 13 nov. 2025.

BRASIL. **LEI Nº 15.263, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2025.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/lei/L15263.htm. Acesso em: 18 nov. 2025.

BRASIL. **DECRETO Nº 10.593, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2020.** Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/d10593.htm>. Acesso em: 13 nov. 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. **PORTARIA Nº 260, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2022.** Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/secretaria-nacional-de-protecao-e-defesa-civil/portaria_260_2.2.22_reconhecimento_federal.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2025.



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

BRASIL. **Portaria n.º 3.318, de 10 de novembro de 2025.** Aprova e institui o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil. Diário Oficial da União: seção 1, ed. 216, p. 49, 12 nov. 2025. Disponível em:

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-3.318-de-10-de-novembro-de-2025-66834153>

1. Acesso em: 17 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. **Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil – Fortalecendo a Gestão de Riscos e de Desastres no Brasil (PN-PDC 2025-2035)** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, 2025. Disponível em:

https://www.gov.br/mdr/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/protecao-e-defesa-civil-sedec/20251110_PNPDC_V4_PGduplacompactado.pdf. Acesso em: 17 nov. 2025.

CMT. CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ. **LEI Nº 5.144, DE 12 DE JANEIRO DE 2016.** <https://taubate.sp.gov.br/anexos/leis/2016/5144%20CRIA%20COORDENADORIA%20MUNICIPAL%20DE%20PROTECAO%20E%20DEFESA%20CIVIL%20COORDEC.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2025.

CMT. **LEI COMPLEMENTAR Nº 470, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2021.** Disponível em:

<<https://taubate.sp.gov.br/anexos/leis/2021/470%20ESTRUTURA%20ADMINISTRATIVA.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2025.

MIN. Ministério da Integração Nacional. **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2016.** Disponível em:

<https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/24789597/do1-2016-12-22-instrucao-normativa-n-2-de-20-de-dezembro-de-2016--24789506>. Acesso em: 13 nov. 2025.

MIN. Ministério da Integração Nacional -MI Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil -SEDEC Departamento de Prevenção e Preparação. **Elaboração de Plano de Contingencia**. Disponível em:

<<https://defesacivil.es.gov.br/Media/defesacivil/Material%20Did%C3%A1tico/M%C3%B3d>



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

ulos%20SEDEC/M%C3%B3dulo%20II%20-%20Plano%20de%20Conting%C3%Aancia%20-%20Livro%20Base.pdf>.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 13 nov. 2025.

UNDRR. **Terminologia de Redução de Riscos de Desastres**. Disponível em: <<https://www.undrr.org/drr-glossary/terminology>>. Acesso em: 13 nov. 2025.



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

ANEXOS

13. PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RISCOS – PMRR – DO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ - SP;

Disponível em:

- Prefeitura Municipal de Taubaté

https://ecrie.com.br/sistema/conteudos/arquivo/a_241_68_180_10062025113514.pdf

- Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil

https://www.sidec.sp.gov.br/map_risco/uploads/doc1708357308.pdf

14. Tabela Quantitativa de MEIOS;

TABELA QUANTITATIVA DE MEIOS 2025/2026					
SEO		SESP		SEAD-DFL	
un	Equipamentos	un	Equipamentos	un	Equipamentos
5	Caminhão Basculante	1	Caminhão Basculante	17	Ambulância
4	Caminhão carroceria aberta	1	Caminhão carroceria aberta	3	Bomba de sucção
1	Caminhonete utilitária 4X2	1	Caminhão PIPA	1	Caminhão carroceria baú
8	Cone refletivo pvc	1	Caminhonete utilitária 4X2	1	Caminhão PIPA
1	Escavadeira 125t	5	Cone refletivo pvc	2	Caminhão Guincho
1	Gerador de energia	3	Grades aradoras	2	Caminhonete utilitária 4X2
3	Motoniveladora	1	Motoniveladora	11	Ônibus escolar
2	Motopoda	1	Motopoda	47	Van escolar
2	Motoserra	3	Motoserra	4	Van p/ transporte de passageiros
4	Pá Carregadeira	1	Pá Carregadeira	14	Veículo automotor passageiro 4X2
5	Retroescavadeira	1	Retroescavadeira	SEDIS	
3	Van para transporte de passageiros	5	Soprador costal	un	Equipamentos
7	Veículo automotor passageiro 4X2	1	Subsolador	1	Caminhão carroceria baú
SEED		22	Tenda	1	Caminhonete utilitária 4X4



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

un	Equipamentos	1	Trator com roçadeira	5	Veículo automotor passageiro 4X2		
1	Caminhão carroceria baú	3	Van para transporte de passageiros				
1	Ônibus escolar	1	Caminhão munck com cesto aéreo				
		1	Caminhão com cesto aéreo				
SESPM-DDC		SEMABEA		SES/CAS			
un	Equipamentos	un	Equipamentos	un	Equipamentos		
10	Abafador manual	1	Caminhonete utilitária 4X2	4	Bomba costal manual		
5	Bomba costal manual	2	Cone refletivo pvc	1	Caminhão carroceria aberta		
1	Bomba de sucção	2	Drone	2	Caminhonete utilitária 4X2		
1	Caminhão autobomba	22	Jaula para captura de animais	5	Roupa de apicultor		
3	Caminhonete utilitária 4X2	2	Soprador costal	4	Van p/ transporte de passageiros		
1	Caminhonete utilitária 4X4	2	Tenda				
3	Cone refletivo borracha	3	Veículo automotor passageiro 4X2				
1	Drone						
2	Gerador de energia						
2	Megafone						
1	Moto bomba com tanque de 400 litros acoplado em veículo						
2	Motopoda						
4	Motoserra						
1	Micro Ônibus						
6	Pluviômetro manual						
2	Rádio comunicador (estação)						
4	Rádio comunicador HT						
1	Roupa de apicultor						
2	Roupa de saneamento						
1	Soprador costal						
1	Tenda						



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

15. Ata de Reunião de Apresentação do PAE / Entrega do PAE / Visita Técnica à Usina UHE Jaguari

Eletrobras		ATA DE REUNIÃO		Revisão 0	
Data: 12/12/2025				Hora início: 10:00 h	
Unidade: UHE Jaguari				Hora Término: 12:00h	
Local de realização: UHE Jaguari					
Assunto: Reunião de Apresentação do PAE / Entrega do PAE / Visita Técnica à Usina					
PARTICIPANTE	EMPRESA / INSTITUIÇÃO	CONTATO		ASSINATURA	
GUSTAVO SPIEGELBERG	ELETROBRAS FURNAS	SPIEGEL@ELETROBRAS.COM 021 - [REDACTED]			
RENDERSON CLAYTON DOS SANTOS LOPES	ELETROBRAS FURNAS	RCLAYTON@ELETROBRAS.COM 032 - [REDACTED]			
LUIS HENRIQUE BATISTA RIBEIRO	DEFESA CIVIL - TAUBATÉ-SP	012 [REDACTED] DEFESACIVIL@TAUBATE.SP.GOV.BR			
LETICIA ARAUJO HERZER	SEC. PLANEJAMENTO URBANO - TAUBATÉ - SP	12 - [REDACTED] LETICIA.HERZER@TAUBATE.SP.GOV.BR			
LUIS FELIPE EVARISTO	SEMABEA	12 - [REDACTED]			
CHRISTIANNE NOGUEIRA COSTA	DEFESA CIVIL - TAUBATÉ-SP	12 - [REDACTED]			
JUCILENE DA SILVA AGGEU RICARDO	DEFESA CIVIL - TAUBATÉ-SP	12 - [REDACTED]			
BRUNO CAETANO GIL	DEFESA CIVIL - TAUBATÉ-SP	12 - [REDACTED]			
RENATO RODRIGUES DE SÁ	SEC DE OBRAS - TAUBATÉ-SP	RENATOSATAUBATE@GMAIL.COM			
ASSUNTOS <ul style="list-style-type: none">Reunião foi realizada por solicitação da Defesa Civil de Taubaté - SP, via Ofício nº 002 COORDEC 2025, com o objetivo de apresentar ao município informações relevantes à elaboração do Plano de Contingência - PLANCON - pelo município de Taubaté.A reunião foi iniciada com a apresentação de dados gerais da UHE Jaguari.Foi realizada apresentação sobre a estrutura do Plano de Segurança de Barragens -PSB - e Plano de Ação de Emergência - PAE - da UHE Jaguari.Destacou-se atividades já realizadas no âmbito do PAE, tais como, estudo de rupturas hipotética da barragem, definição da ZAS e ZSS, levantamento cadastral, simulado de evacuação de emergência com a população.O PAE da UHE Jaguari encontra-se implantado e operacional.					

Assinado por 6 pessoas: LUIS HENRIQUE BATISTA RIBEIRO, LUIS FELIPE EVARISTO CARDOSO, LETICIA ARAUJO HERZER, JUCILENE DA SILVA AGGEU RICARDO, CHRISTIANNE APARECIDA DE AZEVEDO NOGUEIRA COSTA e RENATO RODRIGUES DE SÁ
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://taubate.1doc.com.br/verificacao/7419-FC6F-2246-4B28> e informe o código 7419-FC6F-2246-4B28





Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

- Foi realizada vista técnica na UHE Jaguari
- Foi realizada a entrega do PAE assinada em sua última versão em meio digital.
- Eletrobras informou que o PAE também está disponível no link:

<https://eletrobras.com/pt/Paginas/PAE.aspx>

- A secretaria de planejamento do município solicitou envio dos *shapefiles* e/ou *kml* da mancha de inundação resultante dos estudos de ruptura.
- Após a Reunião foi realizada visita técnica na UHE Jaguari.

Assinado por 6 pessoas: LUIS HENRIQUE BATISTA RIBEIRO, LUIS FELIPE EVARISTO CARDOSO, LETICIA ARAUJO HERZER, JUCILENE DA SILVA, AGSEU RICARDO, CHRISTIANNE APARECIDA DE AZEVEDO NOGUEIRA
COSTA e RENATO RODRIGUES DE SA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://taubate.1doc.com.br/verificacao/7419-FC6F-2246-4B28> e informe o código 7419-FC6F-2246-4B28





Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 7419-FC6F-2246-4B28

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUIS HENRIQUE BATISTA RIBEIRO (CPF 132.XXX.XXX-06) em 14/02/2025 12:07:40 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LUIS FELIPE EVARISTO CARDOSO (CPF 441.XXX.XXX-98) em 14/02/2025 12:07:55 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LETICIA ARAUJO HERZER (CPF 028.XXX.XXX-70) em 14/02/2025 13:24:38 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ JUCILENE DA SILVA AGGEU RICARDO (CPF 346.XXX.XXX-47) em 14/02/2025 14:30:40 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ CHRISTIANNE APARECIDA DE AZEVEDO NOGUEIRA COSTA (CPF 144.XXX.XXX-74) em 14/02/2025 16:35:24 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ RENATO RODRIGUES DE SÁ (CPF 301.XXX.XXX-02) em 17/02/2025 15:05:12 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://taubate.1doc.com.br/verificacao/7419-FC6F-2246-4B28>